

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS PÉS DAS BAILARINAS CLÁSSICAS

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS - FTC, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS

AUTORES: [MENEZES, CÉSAR R. O.], [OLIVEIRA, PAULO M. P.], [BIGI, JAMILE S.], [JORGE, JULIANA G.]

OBJETIVOS: Correlacionar as características antropométricas do pé, com as disfunções ortopédicas e as lesões mais freqüentes deste grupo. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi do tipo transversal, descritiva, exploratória e analítica, utilizando 54 bailarinas da Academia Sergipana de Ballet da cidade de Aracaju.

RESULTADO: Em relação ao tempo de prática, as bailarinas que utilizam sapatilha de ponta (Grupo I) apresentaram uma média de 8,5 anos e as que fazem uso da sapatilha de meia ponta (Grupo II), 3 anos que praticam a dança. Quanto à ocorrência de dor, a pesquisa evidenciou que das 54 voluntárias, 33% apresenta quadro algico, sendo que o I 36% e o grupo II, 31%. Os locais mais acometidos pela dor são os joelhos, perfazendo 35%, coluna (26%), pé (22%) e perna (17%). Ao desenvolvimento de hiperqueratoses relacionados ao tipo de sapatilha usada pelas 54 bailarinas demonstraram que 50% delas apresentavam calosidades. Nos grupos I e II esses índices foram, respectivamente, de 82% e 28 %, sendo que no grupo SP (sapatilha de ponta) a hiperqueratose desenvolveu-se com maior freqüência no dorso do 2° ao 5° artelhos, na face plantar do hálux e na região póstero-superior do calcâneo. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as bailarinas, que fazem uso da sapatilha de ponta, são as que apresentam maior tempo de prática do ballet e, portanto, as mais expostas à fatores que propiciam a ocorrência de dor e presença de calosidades.

RESUMO: Tendo em vista a escassez de trabalhos realizados sobre antropometria do pé da bailarina, surgiu a necessidade de realizar o estudo, cujo objetivo foi caracterizar, através de uma avaliação antropométrica, os pés de um grupo de bailarinas clássicas. Para o estudo do tipo transversal, descritivo, exploratório e analítico foi elaborada uma avaliação com 54 bailarinas na faixa etária de 10 a 32 anos de idade, e posteriormente a análise estatística dos valores encontrados, para definição do pé padrão e verificando as possíveis relações com as alterações funcionais e lesões comuns nesse grupo da população. Os locais mais acometidos pela dor são os joelhos, perfazendo 35%, coluna (26%), pé (22%) e perna (17%). Na avaliação antropométrica, o índice de largura do antepé direito e esquerdo dos dois grupos estudados correspondeu a uma média de 0,33 cm, do mediopé (0,28 cm) e do calcâneo (0,25 cm). Concluiu-se nesta pesquisa, que a avaliação antropométrica permitiu caracterizar parâmetros dos pés de bailarinas que fazem uso da sapatilha de ponta e meia ponta.